



**IFPEAM**  
**FECOMÉRCIO/AM**  
**INSTITUTO FECOMÉRCIO**  
**DE PESQUISAS EMPRESARIAIS DO AMAZONAS**

# **SONDAGEM CONJUNTURAL DO COMÉRCIO**

## **VAREJISTA DE MANAUS NO ESTADO DO AMAZONAS**

**REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO/08 COM  
APLICAÇÃO EM MARÇO DE 2008**

**AMAZONAS - MANAUS**

---

## **SONDAGEM CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS**

**PRESIDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E  
TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS - FECOMÉRCIO-AM**  
**JOSÉ ROBERTO TADROS**

**PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE/AM**  
**JOSÉ ROBERTO TADROS**

**SUPERINTENDENTE DO SISTEMA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS  
E TURISMO DO ESTADO DO AMAZONAS – FECOMÉRCIO-AM**  
**SIMONE GUIMARÃES MENEZES**

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC**  
**ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS**

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC**  
**SILVANA CARVALHO**

**DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AM**  
**JOSÉ CARLOS RESTON**

**DIRETORA TÉCNICA DO SEBRAE/AM**  
**MARIA JOSÉ ALVES DA SILVA**

**DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO DO SEBRAE/AM**  
**NELSON LUIZ GOMES VIEIRA DA ROCHA**

**EQUIPE TÉCNICA:**  
**IFPEAM - INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS EMPRESARIAS DO AMAZONAS**

**ASSESSORIA ECONÔMICA: JOSÉ FERNANDO PEREIRA DA SILVA**

**TÉCNICOS OPERACIONAIS: EMERSON RANYERE PANTOJA**  
**SIDNEY GÓES TAVARES**

**CONSULTORIA:**

**SEBRAE/AM:** [www.am.sebrae.com.br](http://www.am.sebrae.com.br)

**Telefones:** (92) 2121-4900

**FECOMERCIO / IFPEAM**

**Telefones:** (92) 3234-5222 Fax: (92) 3233-2629

**Portal:** [www.fecomercio-am.org.br](http://www.fecomercio-am.org.br)

**Emails:** [fecomercio-am@fecomercio-am.org.br](mailto:fecomercio-am@fecomercio-am.org.br)  
[ifpeam@fecomercio-am.org.br](mailto:ifpeam@fecomercio-am.org.br)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	01
INTRODUÇÃO.....	02
PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS	
1.PROJETO.....	03
2. DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA.....	04
3. PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS.....	05
4 NÍVEL DE EMPREGO.....	06
5. FOLHA DE PAGAMENTO.....	08
6. ESTOQUE.....	10
7. FATURAMENTO BRUTO.....	12
8. VENDAS BRUTAS.....	14
8.1. VENDAS À VISTA.....	16
8.2 VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO.....	18
09. OUTROS TIPOS DE VENDAS (CONVÊNIO, CHEQUE-PRÉ, PRESTAÇÃO, EMPENHO).....	20
11. CONCLUSÃO.....	22

## LISTA DE TABELAS

TABELA 01	DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DO COMÉRCIO VAREJISTA.....	04
TABELA 02	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA MÉDIA DO NÚMERO DE EMPREGADOS POR RAMO DE ATIVIDADE.....	06
TABELA 03	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA FOHA DE PAGAMENTO DEFLACIONADO.....	08
TABELA 04	VARIAÇÃO PERCENTUAL DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO.....	10
TABELA 05	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA MÉDIA DO FATURAMENTO BRUTO.....	12
TABELA 06	VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS BRUTAS.....	14
TABELA 07	VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS À VISTA .....	16
TABELA 08	VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO.....	18
TABELA 09	VARIAÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDA.....	20

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01	EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO NO COMÉRCIO.....	07
GRÁFICO 02	EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DEFLACIONADO.....	09
GRÁFICO 03	EVOLUÇÃO DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO.....	11
GRÁFICO 04	EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO BRUTO DEFLACIONADO.....	13
GRÁFICO 05	EVOLUÇÃO DAS VENDAS BRUTAS DEFLACIONADAS.....	15
GRÁFICO 06	EVOLUÇÃO DAS VENDAS À VISTAS DEFLACIONADAS.....	17
GRÁFICO 07	EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO DEFLACIONADAS.....	19
GRÁFICO 08	EVOLUÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDA.....	21

## LISTA DE GRUPOS/SUGRUPOS DE ATIVIDADES

<b>01. BENS DURÁVEIS (GRUPOS)</b>
1.1. LOJAS DE DEPARTAMENTOS
1.2 MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS
1.4 RELOJOARIA E JOALHERIA
<b>1.2 MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS</b>
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÕES
1.2.2 LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS
<b>1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS</b>
1.3.1 CINE-FOTO-SOM
1.3.2 ÓTICAS
1.3.3 INFORMÁTICA
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS / CD'S / FITAS
<b>02. BENS SEMIDURÁVEIS</b>
2.1 VESTUÁRIO
2.2 TECIDOS
2.3 CALÇADOS
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS
<b>03. BENS NÃO DURÁVEIS</b>
3.1 SUPERMERCADOS
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMÁRIAS
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
<b>04. COMÉRCIO AUTOMÓTIVO</b>
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS
<b>5. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Sistema Federação do Comércio do Estado do Amazonas – Fecomércio-Am, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC-AM e Serviço Social do Comércio SESC-AM através do seu Instituto Fecomercio de Pesquisas Empresarias do Amazonas - IFPEAM e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas – SEBRAE/AM, passa a divulgar esta **Pesquisa Conjuntural de Desempenho do Comércio Varejista de Manaus**, com embasamento na coleta de dados e respectivo tratamento estatístico das informações obtidas junto a empresas do Comércio Varejista.

O objetivo é suprir a falta de uma pesquisa sistemática sobre o comércio de Manaus, que se preocupasse com a coleta, passando pela análise estatística e avaliação econômica, até a divulgação periódica sistemática do desempenho dos setores em termos de Volume de Vendas, Formas de Vendas, Nível do Emprego, Folha de Pagamentos e Estoque, informações importantes para o estudo de tendências, alterações de perfis de oferta e demanda, opções de mercado, produtos substitutos, além de outras.

Ao passar a divulgar mensalmente o desempenho do setor, o Sistema Fecomércio-AM acredita estar cumprindo sua função que é, dentre outras, levar ao empresário informações consistentes que permitam orientar investimentos , embasar reivindicações e orientar as políticas internas das empresas.

## **INTRODUÇÃO**

Objetivo da Pesquisa é Produzir indicadores de curto prazo, mensais, que permitam acompanhar e avaliar o desempenho do Comércio Varejista na cidade de Manaus. A metodologia adotada utiliza os parâmetros estabelecidos pela Confederação Nacional do Comércio - CNC, que elabora o Índice Nacional do Comércio Varejista - INCV, publicado mensalmente.

Considera-se como Comércio Varejista, a atividade comercial estabelecida que tenha no mínimo um empregado registrado por estabelecimento, com 51% ou mais de vendas feitas a consumidores finais, dos quais 51% ou mais destes sendo constituídos de pessoas físicas.

Critério de escolha a classificação utilizada das atividades enfatiza o maior componente do faturamento e atuação como intermediário do produto, ou seja, sem que ocorra nenhuma transformação física do produto comercializado.

## **PESQUISA CONJUNTURAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS**

### **1. PROJETO**

<b>MÊS DE REFERÊNCIA DA PESQUISA</b>	<b>FEVEREIRO DE 2008</b>
Universo da pesquisa:	COMÉRCIO VAREJISTA DA CIDADE DE MANAUS
AMOSTRA:	Em parte da pesquisa, empresas do comércio VAREJISTA de Manaus.
COMO É FEITA A PESQUISA:	A pesquisa é feita utilizando-se questionário definido pelo Instituto de Pesquisas Empresariais do Amazonas - IFPEAM. Tal instrumento é aplicado mensalmente a uma amostra das empresas do comércio varejista de Manaus, por uma equipe de pesquisadores de campo sob a responsabilidade da coordenadora do IFPEAM.
ANÁLISE ESTATÍSTICA:	Para a avaliação do desempenho das empresas, nos grupos de atividades, utiliza-se como técnica de análise o ESTIMADOR RAZÃO. Este estimador, é aquele que no comparativo entre dois períodos pesquisados, estabelece o percentual de aumento ou de diminuição para a variável em análise.
OBTENÇÃO DA VARIÁVEL PARA ANÁLISE:	Para a representação do comparativo entre o mês de referência da pesquisa e o mês imediatamente anterior a este, é calculado para cada empresa, o estimador razão. E, toma-se como valor representativo do grupo de atividade, a mediana desses valores.



## 2. DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

Quanto ao Projeto indicar a utilização do método da Partição Ótima de Neyman para o cálculo do tamanho da amostra.

O tamanho da amostra foi calculado com erro e coeficiente de confiança compatível com esse tipo de pesquisa e ficou definido em 400 empresas selecionadas aleatoriamente com representatividade por ramo de atividade. A Amostra do Comércio Varejista para a pesquisa, ficou distribuída conforme mostra a Tabela a seguir.

TABELA 1	
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA POR SUBGRUPO DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MANAUS	
GRUPOS/SUBGRUPOS E ATIVIDADES	AMOSTRA
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	<b>85</b>
<b>1.1. LOJAS DE DEPARTAMENTOS</b>	<b>2</b>
<b>1.2 MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS</b>	<b>56</b>
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÕES	10
1.2.2 LOJAS DE UTILIDADES DOMÉSTICAS	46
<b>1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS ,INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS</b>	<b>21</b>
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	3
1.3.2 ÓTICAS	5
1.3.3 INFORMÁTICA	10
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS / CD'S / FITAS	3
<b>1.4 RELOJOARIA E JOALHERIA</b>	<b>6</b>
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	<b>144</b>
2.1 VESTUÁRIO	89
2.2 TECIDOS	21
2.3 CALÇADOS	10
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIOS	20
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	4
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	<b>82</b>
3.1 SUPERMERCADOS	36
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMÁRIAS	34
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	12
<b>4. COMÉRCIO AUTOMÓTIVO</b>	<b>29</b>
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	6
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	23
<b>5. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</b>	<b>60</b>
<b>TOTAL GERAL DAS EMPRESAS POR ATIVIDADES</b>	<b>400</b>

---

### **3. PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS.**

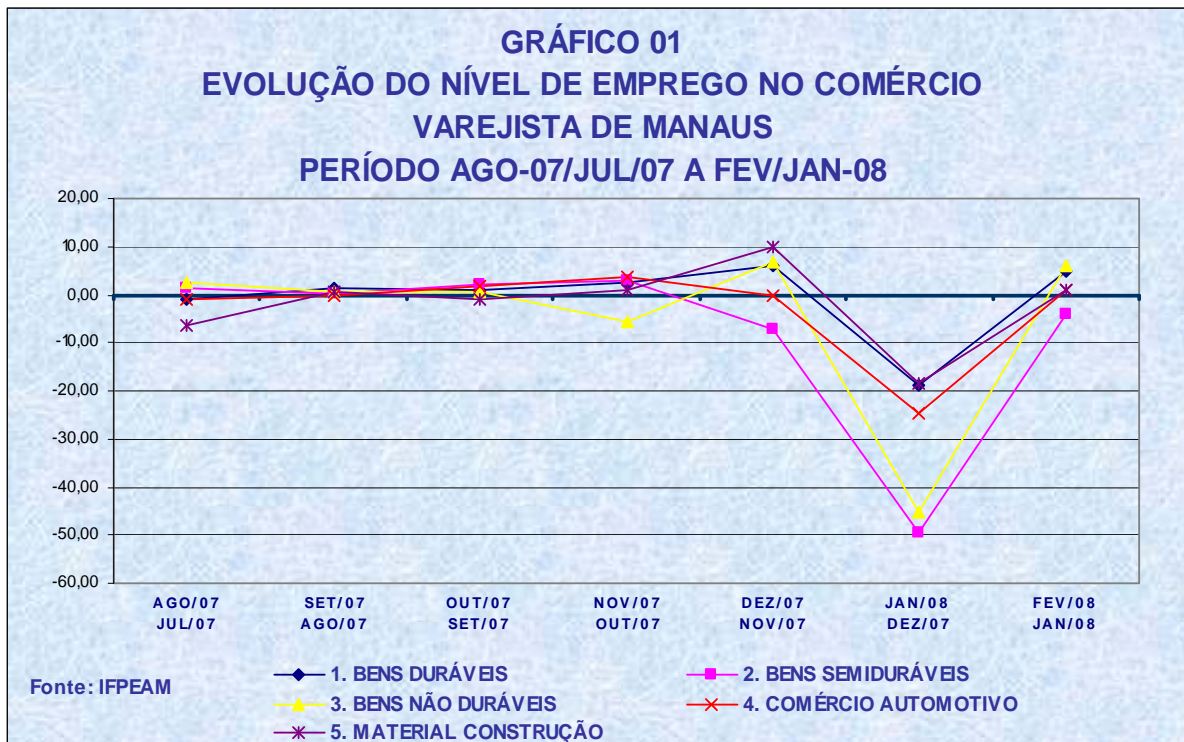
A Implementação da Pesquisa foi precedida de tratamento estatístico recomendado nessas situações: definição da amostra no universo estatístico, seleção das unidades amostrais; repartição da amostra em estratos; definição do número de estratos considerado ótimo; estabelecimento das fórmulas de variância e desvio padrão de cada estrato; construção de intervalos de confiança para cada ramo de atividade. Foi utilizada a amostragem aleatória estratificada corrigida de Neyman.

## 4. NÍVEL DE EMPREGO.

Em fevereiro de 2008, o nível de emprego apresentou resultado positivo comparado ao mês de janeiro: 0,79%, resultado considerado normal para a época do ano face o retorno à normalidade da economia do município. Na sondagem local, podemos destacar que os grupos de Bens não Duráveis: 5,99% e Bens Duráveis: 4,66%, são os que apresentaram os maiores níveis de desempenho neste mês.

<b>TABELA 02</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE EMPREGADOS</b> <b>POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	<b>-0,38</b>	<b>0,57</b>	<b>1,13</b>	<b>1,13</b>	<b>0,98</b>	<b>-35,79</b>	<b>0,79</b>
1. BENS DURÁVEIS	-0,88	1,48	0,87	2,50	5,95	-18,73	4,66
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	10,00	0,00	0,00	0,00	18,18	18,18	0,00
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-1,72	-3,51	0,00	0,00	15,15	-46,00	-4,76
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	-1,39	3,52	1,36	4,01	2,70	-31,37	17,92
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26,67
1.3.2 ÓTICAS	12,50	0,00	11,11	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3.3 INFORMÁTICA	-4,88	5,13	4,88	2,33	9,94	6,82	-10,64
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	5,26	0,00	5,26
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	0,00	0,00	-7,41	4,00	3,85	3,85	-11,11
2. BENS SEMIDURÁVEIS	1,32	0,16	2,12	3,03	-7,19	-49,69	-4,10
2.1 VESTUÁRIO	1,99	0,00	1,70	4,07	-9,77	-51,96	-4,98
2.2 TECIDOS	0,00	1,22	4,82	0,00	0,00	-41,11	1,09
2.3 CALÇADOS	0,00	0,00	3,92	0,00	0,00	-38,00	-7,27
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	0,00	0,00	0,00	2,94	-5,45	-55,71	-3,66
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. BENS NÃO DURÁVEIS	2,64	0,74	0,73	-5,76	6,75	-45,42	5,99
3.1 SUPERMERCADOS	0,85	3,39	0,00	-13,93	14,12	-68,22	9,72
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	7,69	0,00	2,04	1,00	1,53	-35,64	5,71
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-1,75	-3,57	0,00	0,00	0,00	-18,52	1,71
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	-0,89	0,00	1,80	3,54	0,00	-24,79	0,99
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	0,00	0,00	7,14	10,00	-3,03	-3,03	-3,13
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-1,19	0,00	0,00	1,20	0,84	-33,33	0,00
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-6,46	0,41	-0,81	0,82	10,03	-18,37	1,09

Fonte: IFPEAM

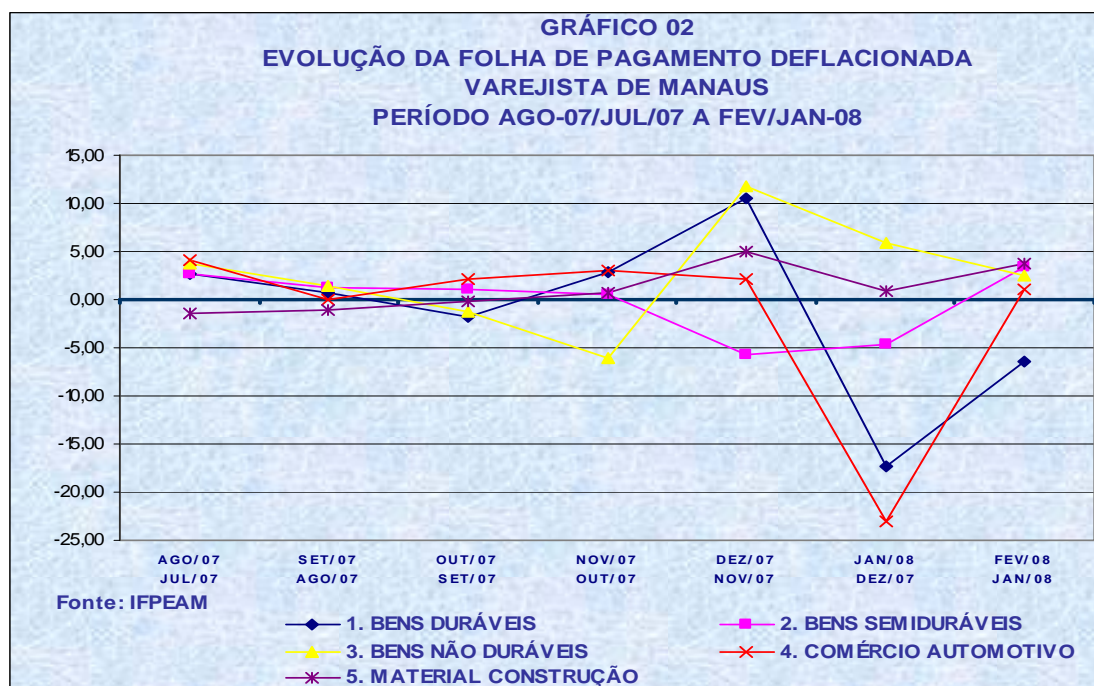


## 5. FOLHA DE PAGAMENTO.

Em fevereiro de 2008, a folha de pagamento (deflacionada pelo IPCA Brasil), comparada ao mês anterior, apresentou resultado positivo: 0,66%. Assim como na oferta de empregos, também na folha de pagamento houve um acréscimo, sendo que o índice da variação percentual da folha de pagamento foi proporcional ao índice nominal apresentado pelo nível de empregos. Isto ocorre especialmente em fevereiro, pela normalidade e estabilidade nas vendas do varejo. Podemos destacar que quatro dos cinco grupos pesquisados apresentaram resultado positivo em suas folhas de pagamento, sendo o maior destaque para o grupo de Material de Construção: 3,67%.

<b>TABELA 03</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DA FOLHA DE PAGAMENTO DEFLACIONADA</b> <b>POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	<b>2,34</b>	<b>0,67</b>	<b>-0,14</b>	<b>0,40</b>	<b>3,55</b>	<b>-7,27</b>	<b>0,66</b>
1. BENS DURÁVEIS	2,71	0,68	-1,75	2,94	10,58	-17,40	-6,35
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-0,47	-0,18	-0,30	-0,38	50,17	-1,11	-0,49
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	0,64	-2,78	-0,30	15,06	16,20	-22,88	-6,87
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	6,91	0,71	-1,67	1,70	5,26	-34,64	-1,07
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS, INFORMÁTICA,							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	-0,47	-0,18	-0,30	-0,38	-0,73	-25,76	-0,49
1.3.2 ÓTICAS	-0,29	0,00	0,96	-0,38	-0,91	-0,93	-0,31
1.3.3 INFORMÁTICA	0,80	-0,92	0,42	-0,11	6,99	-2,15	-20,81
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-0,47	6,34	-6,61	-0,38	30,33	-1,11	-14,43
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-0,02	0,13	-1,06	0,12	-0,76	-2,13	-0,99
2. BENS SEMIDURÁVEIS	2,71	1,27	1,00	0,59	-5,80	-4,61	3,33
2.1 VESTUÁRIO	2,03	0,68	1,38	0,72	-17,01	-1,91	3,85
2.2 TECIDOS	0,17	0,19	1,22	-0,36	39,52	-0,52	0,00
2.3 CALÇADOS	14,02	-3,07	-0,32	-0,33	-0,48	-5,43	8,40
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	-0,31	11,11	-0,16	2,01	-13,35	-26,73	-0,08
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	11,55	-0,18	-0,30	-0,38	-0,73	-1,11	25,40
3. BENS NÃO DURÁVEIS	3,78	1,44	-1,21	-6,00	11,84	5,84	2,52
3.1 SUPERMERCADOS	4,39	2,27	-2,12	-16,47	23,11	11,64	3,36
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	7,60	0,70	-0,39	0,54	6,84	1,77	4,32
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-3,48	1,26	-0,99	-0,10	-0,18	3,91	-0,49
4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO	4,05	0,06	2,16	3,00	2,13	-23,00	1,00
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	23,31	-0,18	-0,30	13,19	8,85	-12,05	-0,49
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,82	0,13	2,93	-0,09	-2,46	-27,10	0,42
5. MATERIAL CONSTRUÇÃO	-1,37	-1,12	-0,16	0,75	4,92	0,91	3,67

Fonte: IFPEAM



## 6. ESTOQUE

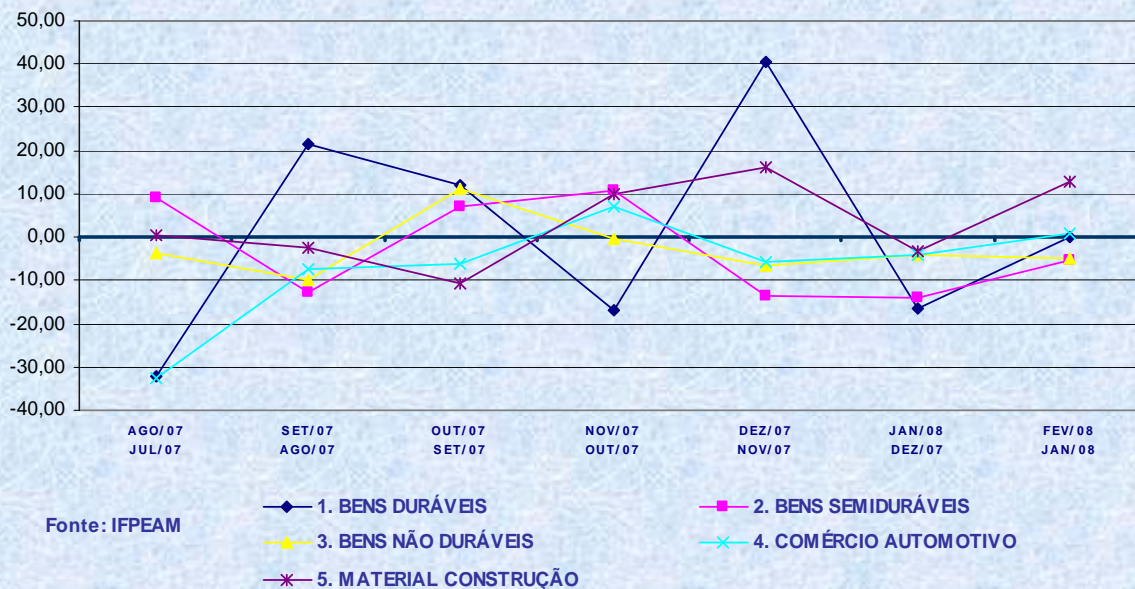
Em fevereiro de 2008, o volume de estoque (deflacionado pelo IPCA Brasil), comparado ao mês anterior, apresentou resultado positivo: 0,07%. O nível de estoque cresceu/estabilizou-se neste período de vendas, revelando que o comércio começa a sentir os reflexos do aumento da demanda por produtos de varejo. Este fenômeno ocorreu fortemente em três dos cinco grupos, com destaque para os Materiais de Construção: 12,90%.

<b>TABELA 04</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO</b> <b>POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	<b>-13,42</b>	<b>-0,94</b>	<b>4,03</b>	<b>-0,33</b>	<b>9,45</b>	<b>-10,93</b>	<b>0,07</b>
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	-32,24	21,32	11,84	-17,05	40,62	-16,35	0,01
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-66,41	10,91	99,40	42,13	-3,63	1,15	13,56
<b>1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS</b>							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-23,23	-33,54	30,91	2,29	-9,30	-40,86	-2,73
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	23,53	-17,73	9,43	-8,76	-14,79	-8,76	10,06
<b>1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS</b>							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	167,91	-30,85	75,28	5,11	1,42	1,20	-8,97
1.3.2 ÓTICAS	2,01	-0,64	-31,23	-13,44	-15,82	15,59	31,47
1.3.3 INFORMÁTICA	-10,67	46,36	22,90	-9,42	-20,46	-11,84	-29,38
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-63,77	113,83	5,49	-37,64	146,92	-20,76	-2,77
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-18,54	-20,31	-11,53	21,23	-14,39	27,64	21,23
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	9,11	-12,90	7,15	10,96	-13,75	-13,98	-5,35
2.1 VESTUÁRIO	7,81	-5,19	1,74	21,66	-14,34	-11,70	-19,72
2.2 TECIDOS	-21,74	-20,83	29,98	-10,34	1,27	21,62	-21,20
2.3 CALÇADOS	2,10	-6,97	-10,39	-1,56	-35,48	-35,30	64,20
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	104,55	-37,80	21,10	2,85	-13,07	-67,09	107,56
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-24,31	28,40	55,09	-43,07	2,99	-28,51	-8,14
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	-3,80	-9,77	11,16	-0,39	-6,69	-4,18	-4,99
3.1 SUPERMERCADOS	20,80	-14,85	17,69	-3,37	32,64	-16,60	1,65
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-22,72	-12,22	30,78	-5,96	-22,20	-31,10	10,78
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2,11	1,14	-21,39	15,49	-36,43	86,64	-20,45
<b>4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	-32,62	-7,49	-5,96	7,05	-5,64	-4,09	0,95
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-45,46	11,66	-8,79	6,76	-20,91	3,79	-15,57
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-17,76	-22,20	-2,84	7,35	4,82	-9,91	2,18
<b>5. MATERIAL CONSTRUÇÃO</b>	0,33	-2,41	-10,88	10,13	16,02	-3,30	12,90

Fonte: IFPEAM



**GRÁFICO 03**  
**EVOLUÇÃO DO VOLUME DE ESTOQUE DEFLACIONADO**  
**VAREJISTA DE MANAUS**  
**PERÍODO AGO-07/JUL/07 A FEV/JAN-08**





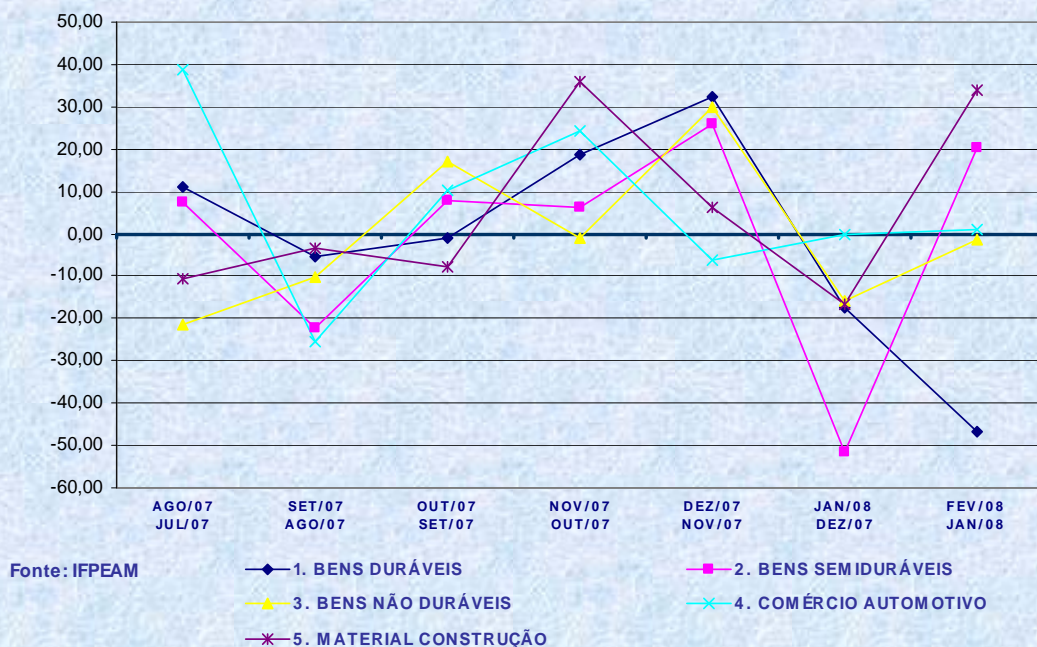
## 7. FATURAMENTO BRUTO

No mês de fevereiro de 2008, o faturamento bruto (deflacionado pelo IPCA Brasil), confrontado ao mês anterior, apresentou resultado negativo: -8,48%. O índice de faturamento bruto do Comércio Varejista de Manaus apresenta decréscimo em relação ao mês anterior, sendo que, neste mês de fevereiro, dois grupos apresentaram queda no faturamento, confirmando as previsões dos empresários. Destacando-se os grupos: Bens Duráveis: -46,78% e Bens não Duráveis: -1,40% como aqueles que tiveram os índices de queda no seu faturamento bruto.

<b>TABELA 05</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO</b> <b>BRUTO DEFLACIONADO POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	<b>1,20</b>	<b>-13,13</b>	<b>4,36</b>	<b>14,01</b>	<b>22,49</b>	<b>-26,04</b>	<b>-8,48</b>
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	11,13	-5,31	-1,02	18,61	32,24	-17,33	-46,78
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-35,08	3,97	46,26	50,58	-21,94	10,93	-24,84
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-6,80	-9,40	3,99	12,56	24,39	-43,75	-3,78
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	6,82	-12,03	0,38	2,45	7,71	-24,79	-15,43
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS, INFORMÁTICA,							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	74,49	-59,58	64,72	44,19	-38,64	-15,65	49,61
1.3.2 ÓTICAS	-20,28	-17,20	-0,10	28,75	-45,86	24,37	32,51
1.3.3 INFORMÁTICA	16,53	16,23	44,66	-12,89	17,07	-17,17	-64,55
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	38,05	-3,30	-33,07	65,43	79,54	-11,53	-76,85
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-1,55	-28,63	-0,94	7,61	10,76	-18,62	41,33
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	<b>7,33</b>	<b>-22,45</b>	<b>7,86</b>	<b>6,44</b>	<b>25,80</b>	<b>-51,47</b>	<b>20,25</b>
2.1 VESTUÁRIO	12,13	-22,65	11,49	12,09	25,39	-52,57	8,09
2.2 TECIDOS	-17,24	-20,36	33,97	-1,85	49,69	-57,47	12,70
2.3 CALÇADOS	12,84	5,18	-38,12	9,49	19,59	-39,66	21,35
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	15,80	-35,35	0,57	-9,21	1,54	-39,22	74,80
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-4,73	19,93	1,87	48,37	-67,38	-31,21	-11,56
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	<b>-21,46</b>	<b>-10,29</b>	<b>17,05</b>	<b>-0,90</b>	<b>29,88</b>	<b>-15,82</b>	<b>-1,40</b>
3.1 SUPERMERCADOS	-25,24	-7,68	13,27	-6,07	119,56	-34,98	5,74
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-24,08	-23,81	17,80	17,02	-30,80	-20,06	9,85
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-11,08	1,69	21,58	-9,99	-12,10	41,73	-10,38
<b>4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	<b>38,71</b>	<b>-25,55</b>	<b>10,32</b>	<b>24,24</b>	<b>-6,02</b>	<b>-0,25</b>	<b>0,87</b>
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	67,43	-37,73	-3,26	36,09	-3,75	65,34	-25,58
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	24,91	-17,71	16,94	19,46	-10,96	-31,47	-2,65
<b>5. MATERIAL CONSTRUÇÃO</b>	<b>-10,43</b>	<b>-3,54</b>	<b>-7,92</b>	<b>36,00</b>	<b>6,20</b>	<b>-16,60</b>	<b>34,07</b>

Fonte: IFPEAM

**GRÁFICO 04**  
**EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO BRUTO DEFLACIONADO**  
**VAREJISTA DE MANAUS**  
**PERÍODO AGO-07/JUL-07 A FEV/JAN-08**

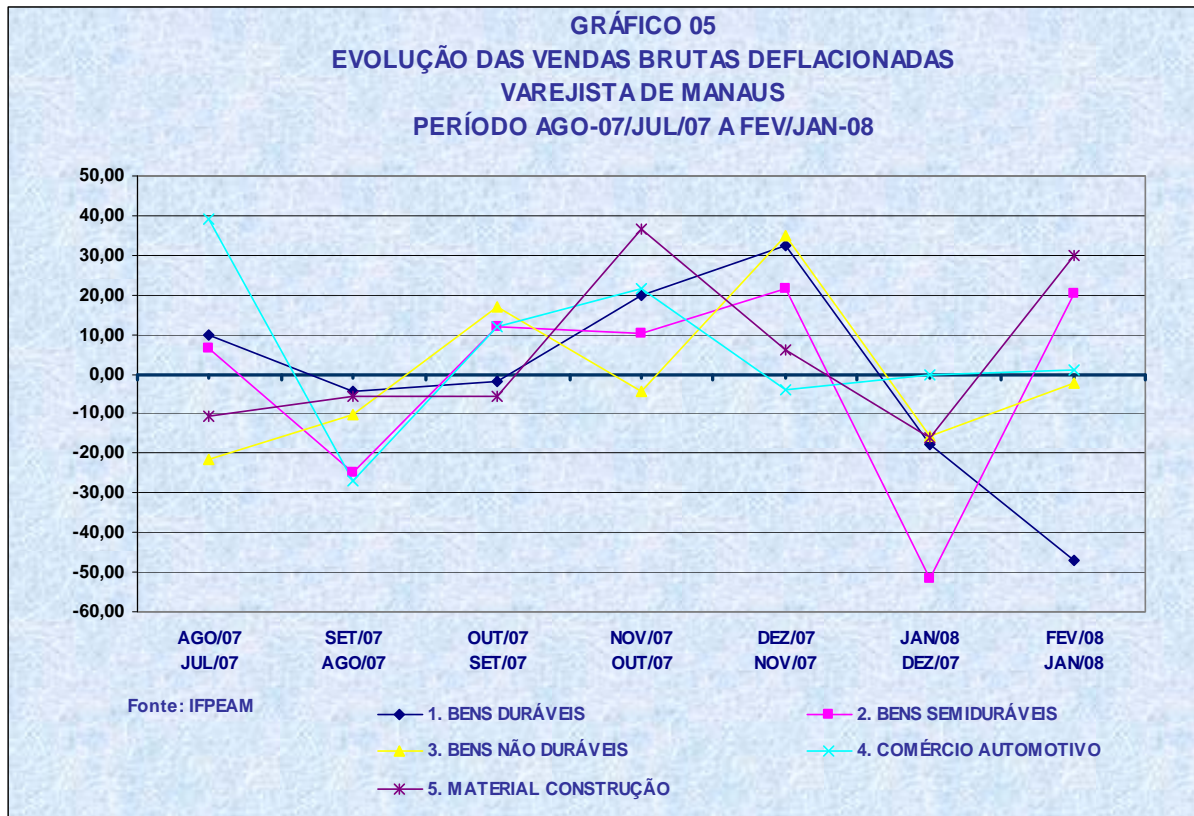


## 8. VENDAS BRUTAS

Em fevereiro de 2008, as vendas brutas (deflacionadas pelo IPCA Brasil), comparadas ao mês de janeiro, apresentaram resultado negativo: -9,29% com destaque para o setor de Bens Duráveis que apresentou queda de -46,89%.

<b>TABELA 06</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS BRUTAS DEFLACIONADOS</b> <b>POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	0,53	-13,97	5,75	14,72	22,30	-26,07	-9,29
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	9,71	-4,28	-1,91	19,89	32,26	-17,74	-46,89
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-35,39	4,48	29,20	70,46	-21,94	1,93	-18,20
<b>1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS</b>							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-8,20	-8,08	2,30	14,48	24,39	-43,75	-3,78
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	4,02	-9,77	0,32	2,68	7,71	-24,79	-16,55
<b>1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS</b>							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	74,49	-59,58	64,72	44,19	-38,64	-15,65	49,61
1.3.2 ÓTICAS	-31,30	-3,92	-0,10	28,75	-45,86	24,37	32,51
1.3.3 INFORMÁTICA	16,27	15,41	45,64	-12,78	17,15	-17,15	-64,91
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	37,89	-3,19	-33,09	65,48	79,54	-11,53	-76,85
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-1,70	-28,53	-2,86	9,35	10,99	-18,50	41,33
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	6,34	-24,67	12,04	10,28	21,70	-51,47	20,18
2.1 VESTUÁRIO	12,41	-23,70	12,81	12,24	25,39	-52,61	8,25
2.2 TECIDOS	-19,05	-32,16	62,08	-1,85	49,69	-57,47	12,70
2.3 CALÇADOS	3,92	6,61	-35,89	13,21	19,59	-39,66	18,97
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	14,69	-34,76	0,63	14,78	-20,23	-38,88	74,80
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-4,73	19,93	-0,30	51,60	-67,38	-31,21	-11,56
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	-21,41	-10,26	17,02	-4,25	34,80	-15,65	-2,38
3.1 SUPERMERCADOS	-25,25	-8,09	13,48	-5,85	119,61	-35,13	3,40
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-23,49	-23,67	17,26	17,12	-30,46	-20,03	9,85
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-11,70	2,29	21,64	-20,52	-0,40	42,91	-10,71
<b>4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	38,92	-26,76	12,12	21,62	-3,92	-0,25	0,86
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	68,57	-40,91	1,96	36,09	-3,75	65,34	-25,83
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	24,77	-17,63	16,81	15,78	-8,03	-31,47	-2,65
<b>5. MATERIAL CONSTRUÇÃO</b>	-10,71	-5,74	-5,71	36,42	6,07	-16,00	30,10

Fonte: IFPEAM

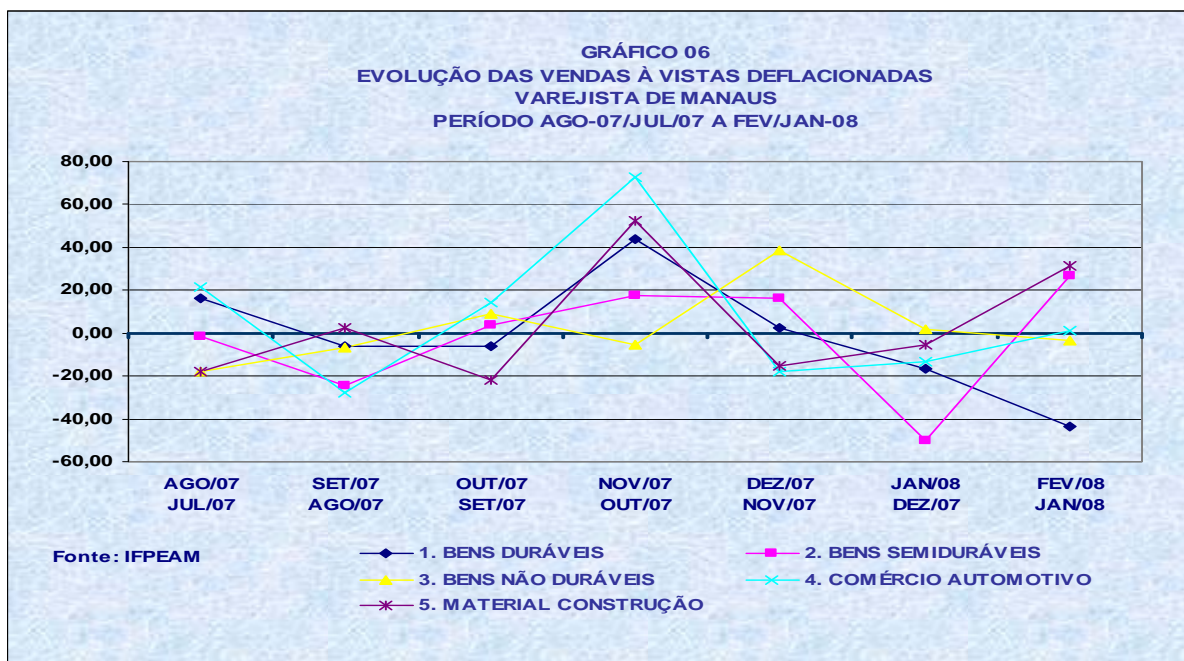


## 8.1 VENDAS À VISTA (dinheiro, ticket, cheque)

No mês de fevereiro, as vendas à vista (deflacionadas pelo IPCA Brasil) apresentaram queda em relação às do mês de dezembro: -2,94%. Refletindo a redução nos gastos à vista das famílias. Destacando-se os grupos de Bens Duráveis: -43,39% de queda.

<b>TABELA 07</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS À VISTA DEFLACIONADOS</b> <b>POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	-3,64	-12,04	-2,04	27,97	6,87	-20,01	-2,94
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	16,42	-6,39	-5,97	43,95	2,56	-16,94	-43,39
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-32,29	9,88	17,98	170,92	-33,60	-1,09	-54,52
1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-25,60	-24,27	30,18	41,28	-49,76	93,52	-10,35
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	-9,48	-0,93	-3,14	22,21	-15,11	-13,76	-22,14
1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS, INFORMÁTICA,							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	64,58	-57,22	10,78	124,15	-25,00	-44,74	45,60
1.3.2 ÓTICAS	-22,92	-19,01	36,64	12,73	-38,29	26,10	27,40
1.3.3 INFORMÁTICA	3,35	10,35	75,72	-4,66	-19,54	-5,84	-58,53
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	140,88	-5,94	-47,41	109,25	61,66	-34,04	-75,40
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	15,40	-32,34	-32,18	43,87	-12,46	-19,52	55,57
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	-1,78	-24,62	3,67	17,52	16,14	-49,84	26,86
2.1 VESTUÁRIO	7,60	-24,59	2,01	31,25	29,96	-53,78	24,05
2.2 TECIDOS	-41,19	-20,00	36,15	3,32	-14,86	-38,58	11,36
2.3 CALÇADOS	-8,84	2,56	-47,98	35,99	19,32	-35,34	12,61
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	38,95	-39,03	10,55	-13,75	0,65	-49,06	57,60
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	5,77	25,25	-42,67	51,60	-67,38	-31,21	50,01
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	-17,92	-6,98	8,99	-5,25	38,76	1,63	-3,68
3.1 SUPERMERCADOS	-17,09	-10,79	16,80	-13,88	139,83	-31,88	6,48
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-25,86	-12,63	-5,24	35,27	-38,48	-21,93	9,62
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-11,56	2,89	9,20	-18,05	-11,05	123,09	-13,72
<b>4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	21,24	-27,64	14,54	73,02	-18,10	-13,04	1,10
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-2,32	-29,33	-11,36	329,05	-5,82	30,93	-12,23
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	28,01	-27,27	20,06	32,75	-28,44	-40,86	31,99
<b>5. MATERIAL CONSTRUÇÃO</b>	-18,15	2,62	-21,99	52,11	-15,56	-5,58	31,15

Fonte: IFPEAM



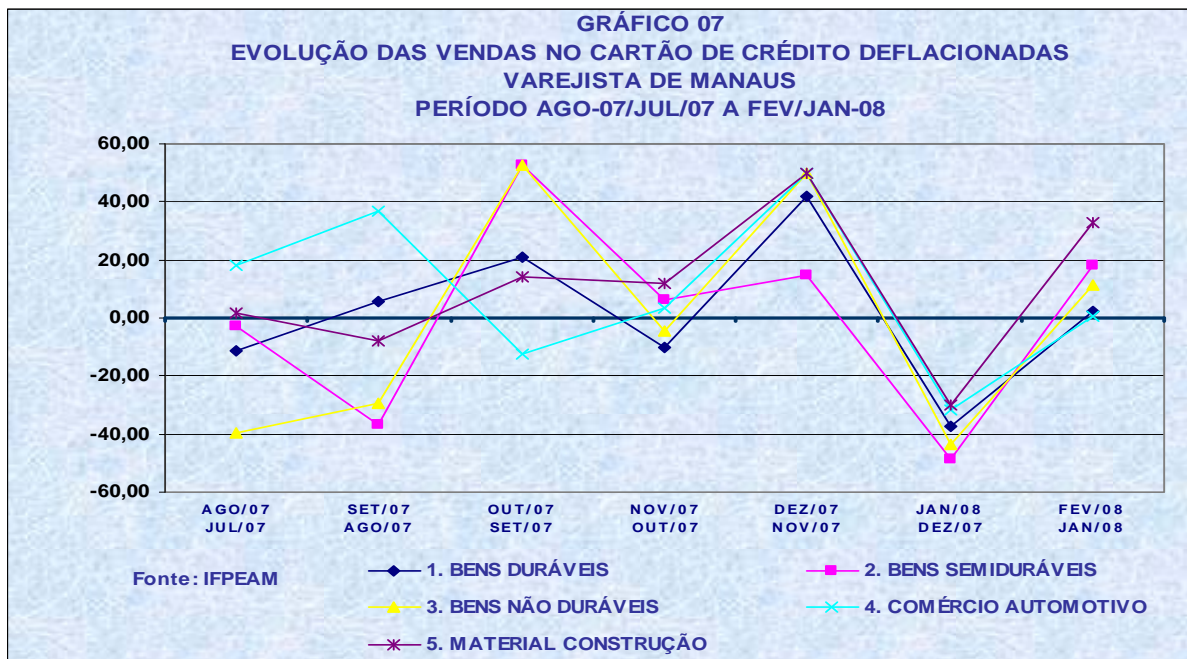


## 8.2 VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO

No mês de fevereiro de 2008, as vendas no cartão de crédito (deflacionadas pelo IPCA Brasil), comparadas às do mês de janeiro, apresentaram resultado positivo: 11,55%. A modalidade de vendas no cartão de crédito representa aproximadamente a metade de todas as vendas realizadas pelo comércio varejista. A pesquisa não compara distribuição do total de vendas pelas modalidades e sim o crescimento ou redução, destas modalidades, de um mês em relação ao outro. Sendo assim, observou-se o aumento das vendas com cartão de crédito em decorrência da queda nos índices das outras modalidades de compras dos consumidores.

<b>TABELA 08</b> <b>VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS VENDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO</b> <b>DEFLACIONADOS POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
<b>GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES</b>	<b>AGO/07 JUL/07</b>	<b>SET/07 AGO/07</b>	<b>OUT/07 SET/07</b>	<b>NOV/07 OUT/07</b>	<b>DEZ/07 NOV/07</b>	<b>JAN/08 DEZ/07</b>	<b>FEV/08 JAN/08</b>
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	<b>-10,49</b>	<b>-16,41</b>	<b>30,30</b>	<b>0,10</b>	<b>34,08</b>	<b>-40,66</b>	<b>11,55</b>
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	<b>-11,17</b>	<b>5,53</b>	<b>20,99</b>	<b>-10,39</b>	<b>41,82</b>	<b>-37,61</b>	<b>2,21</b>
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-29,55	109,08	121,35	-58,00	67,89	51,30	-8,90
<b>1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS</b>							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	-15,89	36,67	-31,83	-3,63	149,57	-81,87	19,93
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	6,16	11,90	1,28	-36,53	61,66	-37,06	50,38
<b>1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS</b>							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	110,44	-66,28	258,92	-44,65	-100,00	---	57,23
1.3.2 ÓTICAS	-35,72	-21,59	-8,07	42,55	-46,87	14,43	32,78
1.3.3 INFORMÁTICA	-5,08	41,80	28,44	-15,20	8,81	-25,22	-50,72
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-22,36	-46,60	90,54	44,79	26,00	-35,22	-45,48
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-43,86	-7,21	110,75	-34,91	67,78	-27,85	34,33
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	<b>-2,58</b>	<b>-36,81</b>	<b>52,36</b>	<b>6,41</b>	<b>14,62</b>	<b>-48,63</b>	<b>18,32</b>
2.1 VESTUÁRIO	12,73	-22,96	33,61	7,58	6,50	-49,87	4,17
2.2 TECIDOS	-37,38	-65,02	193,38	15,57	72,87	-63,42	1,36
2.3 CALÇADOS	-8,99	-7,09	35,03	-5,48	16,68	-43,24	29,37
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	-9,86	-71,32	120,16	-1,98	1,15	-18,12	72,73
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	-36,22	-6,54	282,19	51,60	-67,38	-31,21	-34,19
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	<b>-39,87</b>	<b>-29,49</b>	<b>52,58</b>	<b>-4,27</b>	<b>49,62</b>	<b>-43,52</b>	<b>11,38</b>
3.1 SUPERMERCADOS	-44,93	-3,08	2,74	14,92	98,84	-52,06	-18,90
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	-36,39	-53,21	93,12	-6,00	-14,91	7,77	15,60
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	-34,45	-26,42	156,09	-30,21	74,81	-75,40	44,37
<b>4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	<b>18,00</b>	<b>36,53</b>	<b>-12,19</b>	<b>3,45</b>	<b>49,65</b>	<b>-31,86</b>	<b>0,82</b>
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-16,04	19,74	-19,91	-5,86	8,60	15,65	-1,65
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	32,92	41,18	-10,38	5,41	49,73	-38,01	-21,27
<b>5. MATERIAL CONSTRUÇÃO</b>	<b>1,48</b>	<b>-7,96</b>	<b>14,22</b>	<b>11,84</b>	<b>50,05</b>	<b>-29,76</b>	<b>32,74</b>

Fonte: IFPEAM



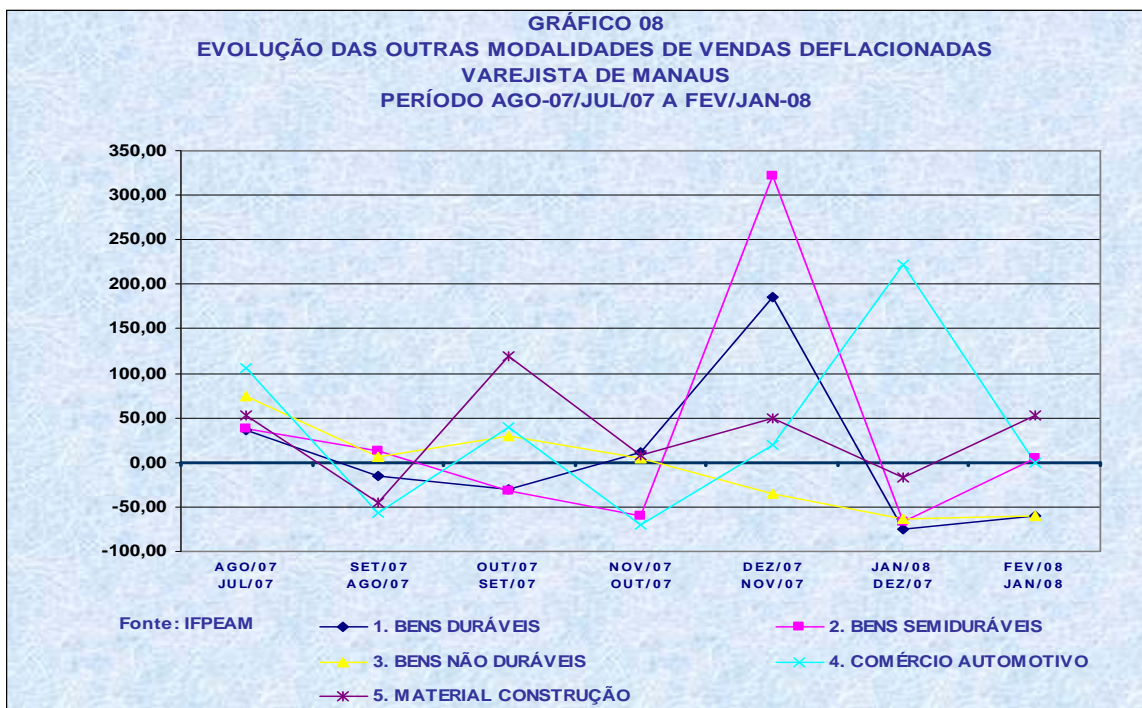


## 09. OUTROS TIPOS DE VENDAS (Convênio, Cheque - Pré, Prestação, Empenho)

No mês de fevereiro de 2008, os outros tipos de vendas (deflacionadas pelo IPCA Brasil), em relação ao mês de janeiro, também apresentaram resultado negativo: -38,86%. Esta modalidade de vendas acompanha o fraco desempenho das outras modalidades de compra, mostrando que existe uma grande parcela de clientes que preferem ou não dispõem de dinheiro para pagar a vista e tampouco se utilizam do cartão de crédito para pagar suas compras, optando por: convênio, cheque pré-datado, prestação em carnê ou empenho. Destacando-se o grupo de Bens não Duráveis: -60,27% .

<b>TABELA 09</b> <b>VARIAÇÃO DAS OUTRAS MODALIDADES DE VENDAS</b> <b>POR RAMO DE ATIVIDADE</b>							
GRUPOS/SUBGRUPOS DE ATIVIDADES	AGO/07 JUL/07	SET/07 AGO/07	OUT/07 SET/07	NOV/07 OUT/07	DEZ/07 NOV/07	JAN/08 DEZ/07	FEV/08 JAN/08
<b>COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL</b>	51,51	-18,22	-9,87	-22,11	128,42	-61,44	-38,86
<b>1. BENS DURÁVEIS</b>	35,79	-15,10	-30,70	11,64	185,51	-74,66	-60,97
1.1 LOJAS DE DEPARTAMENTO	-39,62	-56,67	-6,17	201,74	-32,57	-97,63	142,38
<b>1.2 MOVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS</b>							
1.2.1 MÓVEIS E DECORAÇÃO	310,49	-34,41	26,69	-39,63	229,38	-94,67	-54,98
1.2.2 UTILIDADES DOMÉSTICAS	111,89	-87,88	75,23	128,04	38,46	-40,56	-67,88
<b>1.3 CINE-FOTO-SOM, ÓTICAS, INFORMÁTICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS, CD'S E FITAS</b>							
1.3.1 CINE-FOTO-SOM	---	---	---	---	---	---	---
1.3.2 ÓTICAS	-43,56	428,18	-46,47	43,32	-66,74	72,66	55,60
1.3.3 INFORMÁTICA	347,61	-24,23	3,90	-49,73	491,14	-23,57	-96,72
1.3.4 INSTRUMENTOS MUSICAIS	-6,02	54,94	-54,28	6,42	270,66	-56,06	-60,65
1.4 RELOJOARIAS E JOALHERIAS	-100,00	---	---	-26,50	367,17	106,18	-26,69
<b>2. BENS SEMIDURÁVEIS</b>	38,03	12,28	-32,74	-59,52	321,11	-66,68	5,23
2.1 VESTUÁRIO	44,21	-23,64	-4,76	-58,61	136,77	-53,17	-44,72
2.2 TECIDOS	-23,09	-17,42	61,85	-61,80	767,29	-76,84	39,63
2.3 CALÇADOS	---	12,91	-100,00	---	---	-100,00	---
2.4 LIVRARIA, PAPELARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO.	-100,00	---	-100,00	---	---	---	---
2.5 ARTIGOS DESPORTIVOS	---	---	---	---	---	---	---
<b>3. BENS NÃO DURÁVEIS</b>	73,74	6,87	30,02	5,36	-34,95	-63,93	-60,27
3.1 SUPERMERCADOS	-61,30	106,28	-3,01	123,57	-92,82	265,50	-80,10
3.2 FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.	105,41	-13,56	29,01	-1,70	-20,48	-70,81	17,31
3.3 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	917,27	52,70	51,64	-26,92	-25,08	-100,00	-85,48
<b>4. COMÉRCIO AUTOMOTIVO</b>	105,79	-56,71	39,94	-69,89	19,25	221,82	0,34
4.1 CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	175,88	-52,94	16,31	-73,39	0,44	319,95	-57,66
4.2 AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	-5,94	-74,34	242,59	-59,69	78,99	99,93	-85,72
<b>5. MATERIAL CONSTRUÇÃO</b>	52,60	-45,24	119,49	8,24	49,68	-16,51	52,94

Fonte: IFPEAM



## 10. CONCLUSÃO

Este relatório apresenta o resultado da Sondagem Conjuntural do mês de fevereiro/2008 em relação ao mês de janeiro/2008 no Comércio Varejista de Manaus, mostrando o retrato desta atividade a partir das empresas pesquisadas.

O desempenho do Comércio no mês de fevereiro de 2008, apresentou números negativos, confirmando a expectativa que pairava sobre o desaquecimento das atividades comerciais após as festividades de final de ano, porém, os índices apresentam quedas menos acentuadas e, em alguns casos, estabilidade nos indicadores.

O Comércio de Manaus apresentou estabilidade no nível de empregos em relação ao mês anterior, com uma variação positiva da ordem de 0,79%%, e consequentemente na folha de pagamento com 0,66%. Ressaltando-se que este índice se mostra positivo e reflete a estabilidade que o comércio varejista alcança após o período de sazonalidade das vendas.

O faturamento bruto, que apresentou um índice negativo de -8,48% começa a recuperar-se e acompanhar os demais índices do varejo.

O nível de estoque apresentou aumento de 0,07% no comércio em geral. Destacando-se o grupo de Material de Construção: -12,90%. Enquanto que nos outros quatro grupos os índices de estoques apresentam estabilidade nos indicadores. O importante é está preparado para atender todos os clientes, sem imobilizar demais o seu capital, mas, ao mesmo tempo, ter estoques que possam garantir as vendas e repor produtos e consumo do dia-a-dia.

O comércio varejista confirmou suas expectativas com relação ao desempenho das vendas em geral, neste início de ano. O grande número de empregos diretos e indiretos gerados pela sazonalidade do período não foi efetivado pelo comércio e retorna para a economia como excedente de mão de obra no

mercado de trabalho. Porém, a partir do mês de fevereiro, o comércio volta a aquecer e apresentar índices de estabilidade para positivos em seus indicadores.